

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

DOCUMENTOS JURÍDICOS EM FOCO: EDIÇÃO SEMIDIPLOMÁTICA DO AUTO DE DEFLORAMENTO DE SENHORINHA SOARES DE LIMA E MARIA NERY DA COSTA

Jacilene Marques Salomão¹, Rita de Cássia R. de Queiroz²

1. Bolsista PROBIC, Graduanda em Letras Vernáculas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: jacilene_marques@hotmail.com
2. Orientadora, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: rcrqueiroz@uol.com.br

PALAVRAS-CHAVE: Auto de defloração, Edição Semidiplomática, Discurso jurídico.

INTRODUÇÃO

Refere-se o presente trabalho à Edição Semidiplomática de dois documentos manuscritos do início do século XX, lavrados em Feira de Santana; sendo estes classificados como queixa-crime. O primeiro documento editado foi redigido entre os anos de 1902 a 1904, o qual trata da queixa crime efetivada contra Alexandre Adriano de Almeida por este haver desonrado a menor Senhorinha Soares de Lima, de apenas sete anos de idade. No segundo documento, encontra-se redigida a queixa crime contra Teophilo Marinho Borges por seduzir e deflorar a menor Maria Nery da Costa, de dezessete anos. Os referidos documentos integram o acervo do Centro de Documentação e Pesquisa (CEDOC - UEFS). A partir da edição dos referidos documentos, colocam-se em evidência as principais diferenças e/ou particularidades encontradas nos referidos documentos, efetivando uma breve comparação entre ambos, tendo como instrumento primordial para tal feito a Análise do Discurso.

MATERIAL

O *corpus* do trabalho é representado por dois documentos jurídicos, sendo ambos lavrados no início do século XX, em Feira de Santana. O primeiro destes (Auto de Senhorinha Soares de Lima) possui 72 fólios e o segundo (crime de Sedução/ Auto de Defloração de Maria Nery da Costa) com 28 fólios. Além dos documentos, fez-se indispensável a utilização de fontes bibliográficas para um estudo mais eficaz acerca da referida proposta.

MÉTODOS

- Para a transcrição do documento foram observados os seguintes itens:

- O número de linhas da mancha escrita;
- Número de abreviaturas;
- Tipo de manuscrito;
- Tipo de papel;
- Data do manuscrito;
- Tipo de escrita.

- Na descrição, levaram-se em consideração os seguintes aspectos:

- A escrita da época;
- A existência de palavras unidas e separadas;
- O desdobramento das abreviaturas;

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

- O discurso.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO

O documento de Senhorinha Soares, por haver sido o *corpus* da pesquisa anterior, foi editado antecipadamente em relação ao de Maria Nery, e posto em análise. Este feito culminou em um artigo e conseqüentemente em duas apresentações de trabalho (comunicação): a primeira na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), no evento: II Jornada de Produção Científica da Graduação e Pós-Graduação do Departamento de Letras e Artes; a segunda na Faculdade São Bento da Bahia, em Salvador, no evento: V Seminário de Estudos Filológicos (SEF) 2010.

Pondo em foco os dois documentos já mencionados anteriormente, tem-se por diferença fundamental a idade das vítimas: enquanto Senhorinha tinha apenas sete anos de idade quando foi “ofendida” por Alexandre Adriano, a segunda vítima, no caso Maria Nery, tinha no período do defloramento dezessete anos. Além disso, pode-se destacar também que: a primeira sofreu violência sexual, ou seja, um estupro; já a segunda foi seduzida com promessas de casamento por parte de seu namorado. No entanto, ambos os processos foram denominados de auto de defloramento, ou seja, os processos em questão foram vistos e articulados da mesma forma pela justiça, sem levar em consideração as particularidades de cada caso; de cada vítima.

A presente pesquisa é dividida em duas etapas, a primeira: Edição Semidiplomática dos documentos escolhidos e a segunda etapa: estudo do Discurso Jurídico. Com a efetivação da primeira, todo o enfoque da pesquisa passa a ser a Análise do Discurso, que é um instrumento analítico indispensável para o desenvolvimento e conclusão da segunda etapa, pois, a partir desta são levantados e sustentados questionamentos, discussões e se projeta e/ou viabiliza um olhar mais crítico, aprofundado acerca das entrelinhas dos documentos em questão. A Análise do Discurso também possibilita uma comparação entre os processos, já referidos acima, de maneira crítica; levando em consideração o sujeito do discurso, juntamente com o seu contexto social e seus paradigmas; na tentativa de desvelar e/ou explicar as ações daquele dentro do discurso em estudo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Edição Semidiplomática de documentos manuscritos é de suma importância para a divulgação de fatos adormecidos ao longo do tempo, muitos destes representam um recorte único da história de um povo; revelam as particularidades presentes na sociedade vigente, já que registram fatos reais, colocando em evidência e/ou em foco principal o sujeito do período, com suas nuances e ideologias. Além disso, a comparação dos dois documentos permite um breve debate, um desvelar das entrelinhas dos processos em questão; algo que desencadeia um novo olhar mais crítico acerca de Feira de Santana do início do século XX.

REFERÊNCIAS

- ACIOLI, V. L. C. 2003. *A Escrita no Brasil Colônia: um guia para leitura de documentos manuscritos*. 2. ed. Recife: UFPE / Fundação Joaquim Nabuco / Editora Massangana.
- BEZERRA, J. R. M. 1998. *Análise do discurso: uma linguagem do poder judiciário*. Curitiba: HD livros.

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

- CAULFIELD, S. 2000. *Em defesa da honra: moralidade, modernidade e nação no Rio de Janeiro*. Campinas, SP: Editora da UNICAMP.
- CHARTIER, R. 2002. O manuscrito na era do texto impresso. In: _____. *Os desafios da escrita*. Tradução de Fulvia M. L. Moretto. São Paulo: Editora UNESP. p. 77-100.
- FLEXOR, M. H. O. 1991. *Abreviaturas: manuscritos dos séculos XVI ao XIX*. 2. ed. aum. São Paulo: Editora da UNESP / Arquivo do Estado.
- FOUCAULT, M. 1996. *A ordem do discurso*. 15. ed. São Paulo: Loyola.
- GADET, F ; HAK, T (Org.). 1997. *Por uma análise automática do discurso: uma introdução à obra de Michel Pêcheux*. 3. ed. Campinas, SP: Editora da UNICAMP.
- HOUAISS, A.; VILLAR, M. S. 2004. *Minidicionário Houaiss da língua portuguesa*. 2. ed. Rio de Janeiro: Objetiva.
- ORLANDI, E. P. 2005. *Análise do discurso: princípios e procedimentos*. 6. ed. Campinas, SP: Pontes.
- QUEIROZ, R. C. R. 2007. *Manuscritos baianos dos séculos XVIII ao XX: Livro de notas de escrituras*. Feira de Santana: UEFS.
- QUEIROZ, R. C. R. 2006. *O Discurso jurídico e o vocabulário persuasivo*. JORNADA NACIONAL DE ESTUDOS LINGUÍSTICOS, 23, 2006. *Anais...* João Pessoa: Idéia. p. 2493-2499.